

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO PARA A ENFERMAGEM NA ADESÃO DO PACIENTE INFANTIL AO TRATAMENTO

Relatoria: STELACELLY COELHO TOSCANO SILVEIRA
THIARA MELO COSTA

Autores: DANYELLE BRAGA RODRIGUES CARDOSO
ANDERSON BRAGA RODRIGUES CARDOSO
MARIA DE NAZARÉ DA SILVA CRUZ

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O brincar tem a função de agir como um fator ativador e estruturador das relações humanas e, ao ser transportado para a criança hospitalizada, essa ação é fundamental para preservar um vínculo saudável e seguro (JUNQUEIRA, 2008). No hospital, o brinquedo deve ser utilizado para recrear, estimular, socializar e também para cumprir sua função terapêutica, sendo constituído assim pela base da ludoterapia com o uso do brinquedo terapêutico, utilizado principalmente pela enfermeira que assiste a criança hospitalizada, em uma assistência mútua que a encoraja a expressar seus sentimentos e adquirir autoconfiança (GREEN, 1974). No entanto para RODRIGUES (1981), embora o cuidado emocional do paciente seja responsabilidade de toda a equipe de saúde, quem pode mais ativamente desempenhá-lo é o enfermeiro por ser quem permanece mais tempo junto ao paciente. **OBJETIVO DO ESTUDO:** Identificar através das literaturas os benefícios do uso do brinquedo terapêutico como coadjuvante no tratamento infantil e sua utilização pela equipe de enfermagem. **METODOLOGIA:** Estudo feito a partir de uma revisão bibliográfica da literatura do tipo quantitativa descritiva, com embasamento em materiais já publicados de revisão integrativa constituída principalmente por livros, monografias, sites. **RESULTADOS:** O uso do brinquedo terapêutico se faz perceptível em interações conjuntas entre a enfermeira, família, criança e ao ambiente. Todavia este ainda não é um recurso amplamente utilizado nas atividades diárias da enfermagem. Os benefícios do uso do brinquedo possibilitam desde a diminuição da ansiedade da criança gerada por experiências atípicas de sua idade, como também permitem a mesma melhor elaborar esse momento específico em que vive. Desenvolvido de atividades que visam à orientação para uma melhor aceitação aos procedimentos específicos, com o artifício, por exemplo, de uma boneca cujos procedimentos são demonstrados. **CONCLUSÃO:** A importância do brincar na fase inicial da vida é nítida, não apenas como forma de lazer, mas também como importante função terapêutica. Este recurso tão valioso para a equipe de Enfermagem deve ser prescrito e implementado em seu dia-a-dia, já que ajudará o pequeno paciente na compreensão dos procedimentos, favorecendo sua tranquilidade, segurança e aceitação do tratamento, além de facilitar o convívio harmonioso com os profissionais de saúde.